

# PROJETO CORRE PRA VER

Ingrid Luiza Oliveira <sup>1</sup>, Isadora Caroline Guerra <sup>1</sup>

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira<sup>2</sup>

*1 Discentes no curso de Educação Física – Centro Universitário Universo Belo horizonte – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*2 Docente no curso de Educação Física – Centro Universitário Universo Belo horizonte – Belo Horizonte/MG – Brasil*

## INTRODUÇÃO

No dia 13/10/2023 às 07:00 foi realizada a corrida do projeto corre pra ver. O ponto de encontro foi na academia Body Station localizada na Avenida Bernardo Vasconcelos no bairro Santa Cruz em Belo Horizonte/MG. O projeto Corre pra ver foi fundado por Flávia Mucci (Professora Universitária), Anderson Coelho (atleta com deficiência visual) e Raquel Pena (egressa do Centro Universitário Universo Belo Horizonte) e tem o intuito de desenvolver corridas adaptadas para pessoas com deficiências visuais, com patrocínio da rede de hospitais Unimed e outros apoiadores.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

O Corre pra ver tem como objetivo desenvolver a prática de corridas e caminhadas para pessoas com deficiências visuais, acompanhadas por guias voluntários treinados. As pessoas com deficiências visuais apresentam suas demandas (corrida ou caminhada, dias de prática, local, horário, distância e pace) e de acordo com a disponibilidade e interesse, é feita a mediação entre ambos.

A deficiência visual é uma condição na qual a capacidade de uma pessoa de enxergar é significativamente afetada, tornando-a incapaz de ver de forma clara ou, em alguns casos, completamente cega. Essa condição pode ser causada por várias razões, incluindo problemas oculares congênitos, lesões, doenças oculares ou problemas no sistema visual do cérebro. As pessoas com deficiências visuais podem ter diferentes graus de visão reduzida, variando de visão parcialmente limitada a total ausência de visão.

No ponto de encontro, houve uma breve entrevista com a atleta Regina Dornelas (42) e a guia Raquel Pena (27), onde foi relatado que a atleta tem deficiência visual congênita e a mesma contou suas dificuldades e superações em seu cotidiano.

Na experiência, acompanhamos Regina Dornelas e Raquel Pena em uma corrida de 10 km, onde não tinha como finalidade uma competição e sim uma corrida diária para treinamento de futuras disputas. Para iniciar a corrida é estipulado um ponto de partida, onde acontecem os alongamentos e

preparações para dar início ao trajeto. Uma dessas preparações foi utilizar uma guia no braço direito da pessoa com deficiência visual ligando ao braço esquerdo da acompanhante voluntária, para que as duas conduzissem a corrida no mesmo ritmo. Durante o circuito, a acompanhante Raquel foi instruindo sobre os obstáculos do percurso, incluindo sinalizações de trânsito, alta movimentação de pessoas e ponto de partida e chegada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Corre pra ver é uma iniciativa notável que busca promover a inclusão e a prática esportiva para pessoas com deficiências visuais. Ao proporcionar corridas e caminhadas com guias voluntários treinados, o projeto oferece não apenas uma oportunidade de exercício físico, mas também uma chance de superar barreiras e desafios. A experiência compartilhada nos mostra o poder do esporte como ferramenta de superação. Mesmo diante dos desafios Regina tem força de vontade para praticar judô, corrida e outros esportes, concluiu sua formação acadêmica em fisioterapia e está formando em quiropraxia.

A conexão entre a atleta e sua guia durante a corrida é uma representação tangível de como o trabalho em equipe, a orientação e o apoio podem permitir que pessoas com deficiência visual desfrutem de uma experiência esportiva gratificante. Além disso, a importância das instruções e orientações fornecidas pela guia durante o percurso destaca como a segurança e a confiança são fundamentais para o sucesso dessas atividades. O Corre pra ver não é apenas uma iniciativa esportiva, mas também um exemplo inspirador de inclusão, superação e apoio mútuo. Ao facilitar a prática esportiva para pessoas com deficiência visual, o projeto promove não apenas a saúde física, mas também a saúde mental, a autoconfiança e a interação social. Este é um excelente exemplo de como o esporte pode ser uma ferramenta poderosa para quebrar barreiras e criar um ambiente mais inclusivo para todos.

## **REFERÊNCIAS**

Projeto corre pra ver, disponível em: <https://www.correpraver.org/> . Acesso em: 27/10/2023 10:33.

O que é deficiência visual: disponível em: <https://blog.gruposaolucas.com.br/todos/tudo-sobre-as-deficiencias-visuais/> . Acesso em 25/10/2023 14:35